
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de março de 2021***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas contábeis críticas	12
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	14
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	14
7 Estoques	15
8 Ativo biológicos	16
9 Investimentos (Controladora)	18
10 Imobilizado	18
11 Intangível	21
12 Direito de uso	23
13 Passivos de arrendamentos	24
14 Empréstimos e financiamentos	27
15 Tributos sobre o lucro	29
16 Receitas de contratos com clientes	32
17 Custos das vendas	33
18 Despesas por natureza	34
19 Outras receitas (despesas), líquidas	36
20 Receitas e despesas financeiras	37

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	697.809	989.868	746.807	1.056.181
Instrumentos financeiros derivativos		11.836	40.231	11.836	40.231
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	148.490	64.063	154.191	73.887
Estoques	7	332.453	259.661	358.421	296.000
Ativo biológico	8	424.430	354.171	471.223	390.836
Tributos a recuperar		69.255	68.397	75.649	72.856
Dividendos a receber		17.746	17.746		
Partes relacionadas		1.175	1.591	47	49
Outros ativos		28.155	24.471	31.397	28.141
		<u>1.731.349</u>	<u>1.820.199</u>	<u>1.849.571</u>	<u>1.958.181</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		90.604	90.604	91.487	91.416
Depósitos judiciais		9.742	8.499	11.164	9.787
Instrumentos financeiros derivativos		7.806	10.141	7.806	10.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	157.700	134.851	158.353	134.265
Outros ativos		24.756	19.711	26.197	21.150
		<u>290.608</u>	<u>263.806</u>	<u>295.007</u>	<u>266.759</u>
Investimentos	9	143.747	144.530		
Imobilizado	10	2.410.221	2.311.257	2.632.033	2.495.629
Intangível	11	22.652	20.809	28.563	26.667
Direito de Uso	12	1.112.702	974.870	1.187.563	1.041.577
		<u>3.979.930</u>	<u>3.715.272</u>	<u>4.143.166</u>	<u>3.830.632</u>
Total do ativo		<u><u>5.711.279</u></u>	<u><u>5.535.471</u></u>	<u><u>5.992.737</u></u>	<u><u>5.788.813</u></u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
Em milhares de reais

(Continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		144.121	156.392	157.636	170.391
Passivos de arrendamentos	13	154.099	142.599	175.344	159.741
Empréstimos e financiamentos	14	246.699	245.548	296.045	267.199
Empréstimos com partes relacionadas	14	6.097	38.928	6.392	40.813
Instrumentos financeiros derivativos		4.695	35.777	4.695	35.777
Salários e encargos sociais		57.440	68.112	67.057	79.142
Tributos a recolher		15.498	20.450	18.154	25.662
Dividendos a pagar		56.946	56.946	56.946	56.946
Outros passivos		15.325	13.467	15.490	16.618
		<u>700.920</u>	<u>778.219</u>	<u>797.759</u>	<u>852.289</u>
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	881.320	751.222	934.116	797.441
Empréstimos e financiamentos	14	1.146.615	1.169.887	1.182.087	1.215.520
Empréstimos com partes relacionadas	14	1.846.489	1.684.245	1.936.170	1.766.046
Provisão para contingências		8.498	7.927	12.794	11.163
Outros passivos		1.170	1.170	2.736	2.745
		<u>3.884.092</u>	<u>3.614.451</u>	<u>4.067.903</u>	<u>3.792.915</u>
Total do passivo		<u>4.585.012</u>	<u>4.392.670</u>	<u>4.865.662</u>	<u>4.645.204</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.155.865	1.155.865	1.155.865	1.155.865
Reservas de capital		13.455	13.455	13.455	13.455
Reservas de lucro		562.573	538.188	562.573	538.188
Ajuste de avaliação patrimonial		(701.462)	(564.707)	(701.462)	(564.707)
Lucros acumulados		95.836		95.836	
		<u>1.126.267</u>	<u>1.142.801</u>	<u>1.126.267</u>	<u>1.142.801</u>
Participação de não controladores				808	808
Total do patrimônio líquido		<u>1.126.267</u>	<u>1.142.801</u>	<u>1.127.075</u>	<u>1.143.609</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>5.711.279</u>	<u>5.535.471</u>	<u>5.992.737</u>	<u>5.788.813</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receitas de contrato com clientes	16	384.179	238.663	414.950	269.221
Custos das vendas	16	(250.430)	(164.138)	(269.045)	(186.580)
Varição do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas		149.952	(17.488)	154.859	(13.417)
Lucro bruto		283.701	57.037	300.764	69.224
Despesas com vendas	18	(19.247)	(5.277)	(22.758)	(7.572)
Despesas administrativas	18	(17.211)	(14.926)	(21.577)	(18.794)
Outras receitas e despesas, líquidas	19	(49.292)	83.937	(50.152)	82.311
Participação nos lucros de controladas		3.781	1.176		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		201.732	121.947	206.277	125.169
Receitas financeiras	20	56.148	5.105	56.608	6.801
Despesas financeiras	20	(92.120)	(67.739)	(95.844)	(72.511)
Resultado financeiro		(35.972)	(62.634)	(39.236)	(65.710)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		165.760	59.313	167.041	59.459
Imposto de renda e contribuição social		(45.652)	(11.803)	(46.933)	(11.949)
Lucro líquido do período		120.108	47.510	120.108	47.510
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		120.108	47.510	120.108	47.510
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.335.865	1.335.865
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				89,91	35,56

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de seis meses findo em 31 de março Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2021</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de março de 2021</u>	<u>31 de março de 2020</u>
Lucros líquido do período	120.108	47.510	120.108	47.510
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	(4.565)	(15.134)	(4.565)	(15.134)
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(132.077)	(308.476)	(132.077)	(308.476)
	<u>(136.642)</u>	<u>(323.610)</u>	<u>(136.642)</u>	<u>(323.610)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(16.534)</u>	<u>(276.100)</u>	<u>(16.534)</u>	<u>(276.100)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído				
Em 1º de janeiro de 2020	1.335.865	11.512	244.443	15.841	25.090	(231.278)	(13.919)	7.030	1.394.584	677	1.395.261	
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(25.090)				(25.090)		(25.090)	
Plano de remuneração em ações		5.040							5.040	329	5.369	
Reembolso de ações restritas		(3.097)							(3.097)	(198)	(3.295)	
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(679)	679			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(312.127)			(312.127)		(312.127)	
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(13.734)		(13.734)		(13.734)	
Cisão de investimento em controlada	(180.000)								(180.000)		(180.000)	
Lucro líquido do exercício									334.171		334.171	
Destinações do lucro:												
Constituição de reservas			90.359	16.709	170.836				(277.904)			
Dividendos propostos									(56.946)		(56.946)	
Em 31 de dezembro de 2020	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351	1.142.801	808	1.143.609	
Em 1º de janeiro de 2021	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351	1.142.801	808	1.143.609	
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(113)	113			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(132.077)			(132.077)		(132.077)	
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(4.565)		(4.565)		(4.565)	
Lucro líquido do período									120.108		120.108	
Destinações do lucro:												
Constituição de reservas			24.385						(24.385)			
Em 31 de março de 2021	1.155.865	13.455	359.187	32.550	170.836	(675.482)	(32.218)	6.238	95.836	1.126.267	808	1.127.075

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	165.760	59.314	167.133	59.314
Ajustes				
Depreciação e amortização	116.164	79.691	121.167	86.207
Depreciação direito de uso	43.173	42.048	47.187	46.390
Impairment de perdas por irrecoverabilidade de ativos	46		45	
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	1.153	(1.379)	1.172	(1.299)
Resultado de instrumentos derivativos	6.006	(58.940)	5.869	(58.922)
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	75.471	73.141	79.020	75.581
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	10.416	5.867	10.750	5.563
Varição no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	(149.952)	7.895	(154.859)	7.895
Resultado de participações societárias	(3.781)	(1.176)		
Provisão para contingências	571	451	1.631	956
Impairment (reversão) de contas a receber	268	(31)	261	1.667
Ajuste de valor justo de créditos		(11.106)		(11.106)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber e demais contas a receber	(84.695)	25.923	(79.412)	20.768
Estoques	(72.838)	29.807	(62.466)	39.402
Ativo biológico	79.693	47.305	74.472	39.042
Outros ativos	(8.729)	(2.200)	(8.316)	(2.154)
Instrumentos derivativos	(6.358)	(48.189)	(6.358)	(48.230)
Tributos a recuperar	(392)	(9.774)	(2.482)	(9.868)
Depósitos judiciais	(1.243)	61	(1.377)	9
Fornecedores	(18.262)	8.738	(21.569)	9.897
Salários e encargos sociais e outros passivos	(10.672)	(510)	(12.076)	(2.400)
Tributos a recolher e parcelados	(4.952)	(6.257)	(7.508)	(8.778)
Outros passivos	(51.347)	(38.865)	(56.561)	(41.553)
Caixa gerado pelas operações	85.500	201.814	95.723	208.381
Juros pagos	(80.093)	(71.857)	(83.630)	(76.840)
Imposto de renda e contribuições pagos	(461)		(546)	(110)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.946	129.957	11.547	131.431
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(204.457)	(228.255)	(244.638)	(257.647)
Aquisições de ativos intangíveis	(2.647)	(1.618)	(2.765)	(1.750)
Juros recebidos	1.637	4.802	1.817	5.206
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado		3.576	45	3.576
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(205.467)	(221.495)	(245.541)	(250.615)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos		242.253	18.377	305.705
Amortização de empréstimos e financiamentos	(93.552)	(198.814)	(93.761)	(201.032)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(500)		(500)
Recebimento de partes relacionadas	416		2	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(91.540)	42.939	(75.382)	104.173
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(292.061)	(48.599)	(309.376)	(15.011)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	989.868	636.890	1.056.181	684.054
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	697.807	588.291	746.805	669.043

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica – MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica, bem como outras culturas agrícolas que trazem benefícios ao cultivo de cana-de-açúcar. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas ligadas que formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja e arroz, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas:

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora do Grupo)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda.
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Combustíveis Ltda.
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

1.3 Informações relacionadas a pandemia COVID-19

Em dezembro de 2019, foi relatado que uma nova cepa de coronavírus ("COVID-19") surgiu na China e começou a se espalhar para o resto do mundo no início de 2020. Em março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) impactando dessa forma as atividades econômicas em todo o mundo. O governo brasileiro criou um comitê de crise para monitorar o impacto do COVID-19, e anunciou diversas medidas (tributárias e outras) para enfrentar os efeitos do COVID-19. Nesse sentido, as autoridades sanitárias brasileiras, bem como diversas autoridades estaduais e municipais, adotaram ou recomendaram medidas diversas para preservar a saúde das pessoas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste cenário, a Companhia e as suas controladas, vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes são as definidas a continuação:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e focando nos potenciais impactos na gestão dos seus controles e processos internos;
- b) Impactos na receita do exercício e nas margens, considerando o a redução da demanda potencial;
- c) Avaliação de potenciais impactos no valor realizável de estoques (CPC 16/ IFRS IAS2 – Estoques);
- d) Potencialidade de *Impairment* de ativos imobilizado e intangível (CPC 01/ IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos) considerando o contexto da pandemia no setor;
- e) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros);
- f) Impacto no Fluxo de caixa, pela potencial impossibilidade no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e possibilidade de descumprimento de *covenants*.

A Companhia analisou todos os potenciais riscos acima citados, sendo que não foi identificada nenhuma situação que possa refletir em nenhum tipo de impacto relevante nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2021.

A Companhia e suas controlada agiram com celeridade e assertividade na criação de um Comitê de Crise, o qual ficou responsável pela elaboração de Protocolos de Prevenção e Ação sob medida para cada unidade e realizou o acompanhamento contínuo das medidas tomadas para o enfrentamento do COVID-19, que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas, como também preservando os seus fornecedores, clientes e parceiros de negócio.

Cabe destacar que os nossos negócios da Companhia e suas controladas operaram e continuam operando sem grandes interrupções, tanto no nível agrícola como industrial, e quanto na estrada e nos portos. No entanto, a demanda de nosso produto etanol no segundo trimestre do ano passado, no pico da pandemia, foi parcialmente reduzida, sendo que não trouxe impactos no resultado devido à mudança da nossa estratégia de mix de produção, maximizando a produção de açúcar, produto que atingiu níveis históricos de preços em combinação com uma cotação de dólar que fez que a receita total aumentasse. Nos meses subsequentes pode ser observado a retomada da demanda do etanol e a recuperação dos preços praticados, atingindo valores superiores aos praticados no ano passado.

Adicionalmente, a liquidez de curto e longo prazo estão preservadas sendo que a estruturação da dívida da Companhia é com vencimentos acima de 5 anos, e a dívida em dólar, é preponderantemente com partes relacionadas.

A Companhia está monitorando de perto a situação e tomando todas as medidas necessárias disponíveis para preservar a vida humana, e garantindo seu normal funcionamento, não identificando nenhum risco relevante em relação à sua capacidade de continuar operando.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram auditadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de maio de 2021.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.1.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Angélica Energia Ltda.
- Monte Alegre Combustíveis Ltda.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos períodos apresentados, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

b) Objeto de *hedge*

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar de dívida por 1 dólar da exportação da venda futura de *commodity*, devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas analisam os ativos financeiros sujeitos ao modelo de perda esperada de crédito estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O *impairment* é calculado com base em análise de cada ativo financeiro, segregado por portfólios, baseados nos contratos de clientes e nas suas características.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento e por prazo semelhante.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e bancos	517.049	570.502	520.220	617.329
Títulos e valores mobiliários	180.760	419.366	226.587	438.852
	<u>697.809</u>	<u>989.868</u>	<u>746.807</u>	<u>1.056.181</u>

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e demais contas a receber correspondem a outros contratos de vendas no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cientes nacionais	44.569	42.240	48.926	50.201
Cientes estrangeiros	104.643	22.277	106.183	24.343
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(722)	(454)	(918)	(657)
	<u>148.490</u>	<u>64.063</u>	<u>154.191</u>	<u>73.887</u>
Circulante	<u>148.490</u>	<u>64.063</u>	<u>154.191</u>	<u>73.887</u>

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e longo prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Produto acabado - etanol anidro	46.558	99.057	46.558	99.057
Produto acabado - etanol hidratado	108.651	54.790	109.007	55.217
Produto acabado - etanol orgânico			2.941	5.707
Produto acabado - açúcar VHP	56.297	3.458	56.787	7.748
Produto acabado - açúcar cristal			194	2.552
Produto acabado - açúcar orgânico			4.278	8.039
Produto acabado - soja	14.236		16.374	
	<u>225.742</u>	<u>157.305</u>	<u>236.139</u>	<u>178.320</u>
Insumos agrícolas	54.005	45.648	61.014	52.522
Combustíveis e lubrificantes	3.253	4.257	3.920	4.829
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	49.379	52.447	57.271	60.323
Renovabio - CBIOS (i)	74	4	77	6
	<u>332.453</u>	<u>259.661</u>	<u>358.421</u>	<u>296.000</u>

- (i) Em 31 de março de 2021, os saldos de CBIOS disponíveis para negociação na Companhia é de 41.299 (31 de dezembro de 2020 - 1.968) e na controlada 'UMA' de 1.600 (31 de dezembro de 2020 - 544), totalizando 42.899 (31 de dezembro de 2020 - 2.512) de CBIOS escriturados.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Etanol anidro - metros cúbicos	27.918	61.080	27.918	61.080
Etanol hidratado - metros cúbicos	58.186	34.385	58.352	34.673
Etanol orgânico - metros cúbicos			1.266	2.456
Açúcar VHP - toneladas	41.776	735	42.228	5.105
Açúcar cristal - toneladas			110	1.787
Açúcar orgânico - toneladas			3.381	6.357

8 Ativo biológicos

A Companhia e a controlada Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”) possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, entre terras próprias e de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol e energia.

8.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<u>Cana-de-açúcar:</u>				
Área total estimada de colheita (ha)	145.197	144.621	159.574	158.497
Produtividade prevista (ton/ha)	78,73	82,54	78,95	82,32
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar	127,26	128,00	127,55	128,34
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,9650	0,8377	0,9650	0,8377
<u>Grãos:</u>				
Área cultivada de soja (ha)	4.509	615	4.539	855
Área cultivada de milho (ha)	740		740	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			
	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020
	Cana	Grãos (i)	Total	Total
Custo histórico	269.409	16.462	285.871	236.909
Valor justo	66.288	2.012	68.300	(35.975)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	<u>335.697</u>	<u>18.474</u>	<u>354.171</u>	<u>200.934</u>
Movimentação:				
Tratos culturais	58.730	11.677	70.407	253.224
Depreciação direito de uso / Parceria agrícola	35.252		35.252	134.217
Reduções decorrentes da colheita	(153.414)	(31.938)	(185.352)	(491.950)
Varição no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	122.654	27.298	149.952	257.746
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>398.919</u>	<u>25.511</u>	<u>424.430</u>	<u>354.171</u>
Composto por:				
Custo histórico	278.158	19.208	297.366	286.669
Valor justo	120.761	6.303	127.064	67.502
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>398.919</u>	<u>25.511</u>	<u>424.430</u>	<u>354.171</u>

	Consolidado				
	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020
	Cana	Cana Orgânica	Grãos (i)	Total	Total
Custo histórico	298.734	7.923	17.228	323.885	271.790
Valor justo	62.904	2.035	2.012	66.951	(47.515)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	<u>361.638</u>	<u>9.958</u>	<u>19.240</u>	<u>390.836</u>	<u>224.275</u>
Movimentação:					
Tratos culturais	63.558	2.604	12.429	78.591	288.625
Depreciação direito de uso / Parceria agrícola	38.736			38.736	148.218
Reduções decorrentes da colheita	(154.519)		(37.280)	(191.799)	(550.142)
Varição no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	125.820	(2.251)	31.290	154.859	279.860
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>435.233</u>	<u>10.311</u>	<u>25.679</u>	<u>471.223</u>	<u>390.836</u>
Composto por:					
Custo histórico	315.713	10.527	19.376	345.616	325.876
Valor justo	119.520	(216)	6.303	125.607	64.960
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>435.233</u>	<u>10.311</u>	<u>25.679</u>	<u>471.223</u>	<u>390.836</u>

(i) As culturas temporárias de Grãos são de soja e milho.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

9.1 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Adecoagro Agricultura e Participações Ltda	Total
Em 1 de janeiro de 2020	124.671	11.591	10		136.272
Integralização de capital				180.000	180.000
Cessão do investimento em controlada				(180.000)	(180.000)
Equivalência patrimonial	21.992	17.746			39.738
Distribuição de dividendos		(17.746)			(17.746)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(13.734)				(13.734)
Em 31 de dezembro de 2020	132.929	11.591	10		144.530

	Usina Monte Alegre Ltda. (i)	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Total
Em 1 de janeiro de 2021	132.929	11.591	10	144.530
Equivalência patrimonial	2.733	1.048		3.781
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(4.564)			(4.564)
Em 31 de março de 2021	131.098	12.639	10	143.747

(i) A Controlada Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA") mantém investimento na Monte Alegre Combustíveis Ltda. em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 4.503 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.493).

10 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo o método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Controladora e Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2020	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.023	10.745	795	2.320.674
Adições		350.544	27.374	699	796	28.264	2.569	3.294	213.850	28.848	21.214	677.452
Integralização de capital em coligada (iv)	(81.085)											(81.085)
Baixas			(274)	(83)	(3)	(6.312)	(856)	(3.109)				(10.637)
Transferência para disponível para venda (iii)						(50)	(24)	(3.378)				(3.452)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.929)		-				(1.929)
Transferências			8.565	3.812	2	36.677	55	3.449	(8.445)	(25.891)	(18.224)	
Depreciação		(260.853)	(22.001)	(20.657)	(1.572)	(84.074)	(1.969)	(8.251)	(190.389)			(589.766)
Em 31 de dezembro de 2020	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	13.702	3.785	2.311.257
Custo Total	4.421	2.309.684	376.323	431.928	21.013	1.202.006	31.240	152.107	830.621	13.702	3.785	5.376.830
Depreciação acumulada		(1.268.299)	(106.507)	(139.162)	(17.251)	(624.981)	(12.691)	(121.100)	(775.582)			(3.065.573)
Valor residual	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	13.702	3.785	2.311.257
Adições		66.469	3.115	293	311	6.673	552	2.029	109.895	16.681	9.925	215.943
Baixas			(1)	(1)		(1.057)	(2)	(92)				(1.153)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(466)						(466)
Transferências		841	1.140	4	2	9.718	14	444	(2.042)	(1.521)	(8.600)	
Depreciação		(60.470)	(7.252)	(5.063)	(368)	(20.300)	(574)	(2.030)	(19.303)			(115.360)
Em 31 de março de 2021	4.421	1.048.225	266.818	287.999	3.707	571.593	18.539	31.358	143.589	28.862	5.110	2.410.221
Custo Total	4.421	2.376.994	380.577	432.224	21.326	1.216.874	31.804	154.488	938.474	28.862	5.110	5.591.154
Depreciação acumulada		(1.328.769)	(113.759)	(144.225)	(17.619)	(645.281)	(13.265)	(123.130)	(794.885)			(3.180.933)
Valor residual	4.421	1.048.225	266.818	287.999	3.707	571.593	18.539	31.358	143.589	28.862	5.110	2.410.221
Taxa anual de depreciação - %		17%	5%	4%	19%	8%	16%	20%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2020	83.782	1.019.104	271.435	328.123	5.089	659.826	21.038	46.247	44.022	11.764	841	2.491.271
Adições		374.435	27.482	721	955	32.114	2.959	4.431	241.790	36.672	23.621	745.180
Integralização de capital em coligada (iv)	(81.085)											(81.085)
Baixas			(274)	(88)	(11)	(7.378)	(856)	(3.260)				(11.867)
Transferência para disponível para venda (iii)						(50)	(24)	(3.378)				(3.452)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)						(1.929)						(1.929)
Transferências		(7)	8.908	7.547	275	40.940	58	3.851	(8.639)	(32.263)	(20.670)	
Depreciação		(278.031)	(22.603)	(22.299)	(1.801)	(94.180)	(2.246)	(10.638)	(210.721)			(642.519)
Em 31 de dezembro de 2020	2.697	1.115.508	276.323	306.610	5.474	618.100	21.940	57.776	75.091	48.436	24.462	2.495.599
Custo Total	2.697	2.564.061	410.636	458.367	24.660	1.382.306	35.992	187.605	837.225	16.173	3.792	5.923.514
Depreciação acumulada		(1.448.560)	(125.688)	(144.363)	(20.153)	(752.963)	(15.063)	(150.352)	(770.773)			(3.427.915)
Valor residual	2.697	1.115.501	284.948	314.004	4.507	629.343	20.929	37.253	66.452	16.173	3.792	2.495.599
Adições		78.610	3.115	316	493	10.030	640	2.065	130.292	20.041	12.742	258.344
Baixas			(1)	(1)		(980)	(2)	(113)				(1.097)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)						(513)						(513)
Transferências		841	1.140	49	2	12.540	14	444	(2.042)	(1.565)	(11.423)	
Depreciação		(61.034)	(7.766)	(5.520)	(434)	(23.100)	(670)	(2.473)	(19.303)			(120.300)
Em 31 de março de 2021	2.697	1.133.918	281.436	308.848	4.568	627.320	20.911	37.176	175.399	34.649	5.111	2.632.033
Custo Total	2.697	2.643.512	414.890	458.731	25.155	1.403.383	36.644	190.001	965.475	34.649	5.111	6.180.248
Depreciação acumulada		(1.509.594)	(133.454)	(149.883)	(20.587)	(776.063)	(15.733)	(152.825)	(790.076)			(3.548.215)
Valor residual	2.697	1.133.918	281.436	308.848	4.568	627.320	20.911	37.176	175.399	34.649	5.111	2.632.033
Taxa anual de depreciação - %		17%	6%	4%	19%	9%	15%	20%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

Os softwares adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados de conforme com seu prazo de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas, mas não são amortizadas.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, com o início de suas atividades produtivas. O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por impairment comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem três UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda.; e (iii) a unidade industrial da controlada Adecoagro Energia Ltda. (AEN). A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de impairment das UGC's de “AVI”, “UMA” e “AEN”, quando aplicável.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Ágio</u>	<u>Licenças de software</u>	<u>Certificação</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2020	8.089	11.898	148	20.135
Adições		3.427	171	3.598
Baixas			(189)	(189)
Amortização		(2.653)	(82)	(2.735)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>8.089</u>	<u>12.672</u>	<u>48</u>	<u>20.809</u>
Custo	8.089	28.904	322	37.315
Amortização acumulada		(16.232)	(274)	(16.506)
Saldo contábil, líquido	<u>8.089</u>	<u>12.672</u>	<u>48</u>	<u>20.809</u>
Adições		2.647		2.647
Amortização		(786)	(18)	(804)
Em 31 de março de 2021	<u>8.089</u>	<u>14.533</u>	<u>30</u>	<u>22.652</u>
Custo	8.089	31.551	322	39.962
Amortização acumulada		(17.018)	(292)	(17.310)
Saldo contábil, líquido	<u>8.089</u>	<u>14.533</u>	<u>30</u>	<u>22.652</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Licenças de software</u>	<u>Certificação</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2020	13.693	13	12.043	301	26.050
Adições			3.501	363	3.864
Baixas				(208)	(208)
Amortização			(2.726)	(313)	(3.039)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>12.818</u>	<u>143</u>	<u>26.667</u>
Custo	13.693	13	30.514	1.182	45.402
Amortização acumulada			(17.696)	(1.039)	(18.735)
Saldo contábil, líquido	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>12.818</u>	<u>143</u>	<u>26.667</u>
Adições			2.686	77	2.763
Amortização			(802)	(65)	(867)
Em 31 de março de 2021	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>14.702</u>	<u>155</u>	<u>28.563</u>
Custo	13.693	13	33.200	1.259	48.165
Amortização acumulada					(19.602)
Saldo contábil, líquido	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>14.702</u>	<u>155</u>	<u>28.563</u>

12 Direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por impairment, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utilizará o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos, que em média são 10 anos. Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

12.1 Movimentação acumulada

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 31 de dezembro de 2020	904.051	70.819	974.870	963.841	77.736	1.041.577
Adições	179.969	5.868	185.837	191.914	6.478	198.393
Baixas	(1.450)		(1.450)	(1.450)		(1.450)
Depreciação (i)	(38.634)	(7.921)	(46.555)	(42.505)	(8.451)	(50.956)
Total direito de uso em 31 de março de 2021	1.043.936	68.766	1.112.702	1.111.800	75.763	1.187.563

- (i) Do montante de despesa de depreciação do direito de uso, parte refere-se a ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de março de 2021, os valores foram ativados na rubrica de Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 3.382 (31 de dezembro 2020 – R\$ 12.357) e na controlada “UMA” R\$ 255 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.640).

13 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo e no ativo de uso do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Na adoção inicial da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental. Os ativos associados ao direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados. Para contratos que possuíam pagamentos adiantados, esses montantes foram incluídos como parte do direito de uso.

A Companhia adotou as seguintes premissas:

- O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá anualmente, sempre ao final de cada ano safra;
- Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconheceu os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

Os passivos reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 correspondem aos saldos remanescentes dos contratos de arrendamento, trazidos à valor presente pela taxa de desconto incremental (Nota 17.3).

13.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	893.821	789.210	957.182	840.928
Adições	185.838	295.107	198.393	322.666
Baixas	(1.449)	(23.563)	(1.449)	(23.924)
Pagamentos	(53.207)	(207.968)	(55.416)	(226.426)
Ajuste a valor presente	10.416	41.035	10.750	43.938
Total de arrendamento no final do período	<u>1.035.419</u>	<u>893.821</u>	<u>1.109.460</u>	<u>957.182</u>
Circulante	(154.099)	(142.599)	(175.344)	(159.741)
Não circulante	<u>881.320</u>	<u>751.222</u>	<u>934.116</u>	<u>797.441</u>

- (i) Do montante de realização do ajuste a valor presente, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de março de 2021, os valores foram ativados na rubrica Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 248 (2020 - R\$ 907) e na controlada "UMA" R\$ 24 (2020 - R\$ 111).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março	31 de dezembro de	31 de março	31 de dezembro de
	de 2021	2020	de 2021	2020
Até 1 ano	154.099	142.599	175.344	159.741
Entre 1 e 2 anos	144.084	81.884	160.439	89.407
Entre 2 e 3 anos	140.848	138.374	155.190	151.510
Entre 3 e 4 anos	128.386	111.606	137.442	122.609
Entre 4 e 5 anos	103.377	96.254	109.191	102.076
Acima de 5 anos	364.625	323.104	371.854	331.839
	<u>1.035.419</u>	<u>893.821</u>	<u>1.109.460</u>	<u>957.182</u>

13.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Na data de adoção inicial, foi utilizada a cotação bancária de 110% do CDI ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados ou modificados a partir de janeiro de 2019, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio "CRA", com taxa de IPCA do mês de adição ou modificação, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a e ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%		6.267	7.166	6.267	7.166
BNDES-FINAME	2,59%				1.116	1.279
BNDES-FINEM	3,73%	+ Var. TJLP	1.770	2.754	1.770	2.754
BNDES-FINEM	2,50%		71.139	80.839	71.139	80.839
CCB	1,61%	+CDI			20.793	20.613
CCB	2,95%	+CDI			15.557	15.382
CCB	2,32%	+CDI			30.247	30.005
Fundo constitucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%		32.090	36.793	32.090	36.793
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (ii)	3,80%	+IPCA	429.481	413.195	429.481	413.195
Debêntures	4,24%	+IPCA	407.348	392.576	407.348	392.576
NCE	2,20%	+CDI		74.884		74.884
Saldos credores bancários	0,00%				3	6
Total em moeda nacional			<u>948.095</u>	<u>1.008.207</u>	<u>1.015.811</u>	<u>1.075.492</u>
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,80%	Var. cambial			17.102	
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	6,77%	Var. cambial	431.037	392.979	431.037	392.979
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	Var. cambial	948.979	882.636	1.038.955	966.321
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	Var. cambial	903.606	840.537	903.606	840.537
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Var. cambial	14.183	14.249	14.183	14.249
Total em moeda estrangeira			<u>2.297.805</u>	<u>2.130.401</u>	<u>2.404.883</u>	<u>2.214.086</u>
Total empréstimos			<u>3.245.900</u>	<u>3.138.608</u>	<u>3.420.694</u>	<u>3.289.578</u>
Circulante			(252.796)	(284.476)	(302.437)	(308.012)
Não Circulante			<u>2.993.104</u>	<u>2.854.132</u>	<u>3.118.257</u>	<u>2.981.566</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo anterior	3.138.608	2.350.184	3.289.578	2.468.260
Captação de financiamentos		655.568	16.781	764.721
Amortização de principal	(93.552)	(374.004)	(93.761)	(473.710)
Pagamento de juros	(80.093)	(187.190)	(83.630)	(199.471)
Juros incorridos	53.750	190.006	56.165	202.323
Custo de transação	1.498	4.299	1.498	4.299
Depósito em garantia	98	236	98	236
Variação cambial	225.591	499.509	233.965	522.920
	<u>3.245.900</u>	<u>3.138.608</u>	<u>3.420.694</u>	<u>3.289.578</u>

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
2022		372.838		388.471
2023	382.610	804.480	403.083	819.480
2024	828.415	131.655	843.415	228.457
2025	1.080.051	132.524	1.169.732	132.524
2026	135.171	858.951	135.171	858.951
2027	566.857	553.684	566.856	553.683
Não circulante	<u>2.993.104</u>	<u>2.854.132</u>	<u>3.118.257</u>	<u>2.981.566</u>

15 Tributos sobre o lucro

15.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	36.960	36.960	40.471	40.957
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	542.682	486.325	572.451	509.660
	<u>579.642</u>	<u>523.285</u>	<u>612.922</u>	<u>550.617</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	134.560	109.014	140.444	114.852
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	287.382	279.420	314.125	301.500
	<u>421.942</u>	<u>388.434</u>	<u>454.569</u>	<u>416.352</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>157.700</u>	<u>134.851</u>	<u>158.353</u>	<u>134.265</u>

15.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Imposto corrente	(461)		(631)	(190)
Imposto diferido	<u>(45.191)</u>	<u>(11.803)</u>	<u>(46.302)</u>	<u>(11.759)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(45.652)</u>	<u>(11.803)</u>	<u>(46.933)</u>	<u>(11.949)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	165.760	59.756	167.041	59.902
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(56.358)	(20.317)	(56.794)	(20.367)
Despesas não dedutíveis	(212)	(671)	(250)	(693)
Subvenção Governamental e Reintegra	8.315	7.771	8.361	7.884
Programa de alimentação ao trabalhador	733	723	863	829
Equivalência patrimonial	1.286	550		
Receita não tributada	1.046		1.109	
Ajuste do calculo de controlada tributada pelo lucro presumido			263	257
Tributação exclusivamente na fonte (iii)	(462)		(489)	
Outras		141	4	141
Tributos no resultado	<u>(45.652)</u>	<u>(11.803)</u>	<u>(46.933)</u>	<u>(11.949)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	125.069	156.435	125.069	156.435
Etanol hidratado	154.513	103.039	157.848	119.527
Açúcar VHP	98		1.157	346
Açúcar Cristal			6.447	12.686
Açúcar orgânico			198	270
Energia	18.250	16.310	22.175	21.605
Soja	11.874	2.300	14.574	2.963
Vapor	990	887		
Outros		34		34
Total no mercado interno	<u>310.794</u>	<u>279.005</u>	<u>327.468</u>	<u>313.866</u>
Mercado externo				
Açúcar VHP	118.590	128	125.539	435
Açúcar cristal				365
Açúcar orgânico			8.806	
Total no mercado externo	<u>118.590</u>	<u>128</u>	<u>134.345</u>	<u>800</u>
Total receita bruta de vendas	<u>429.384</u>	<u>279.133</u>	<u>461.813</u>	<u>314.666</u>
(-) Tributos sobre vendas	(40.854)	(35.710)	(42.493)	(40.569)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(4.351)	(4.760)	(4.370)	(4.876)
Receita líquida das vendas	<u>384.179</u>	<u>238.663</u>	<u>414.950</u>	<u>269.221</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Custos das vendas

		Controladora	
	Nota	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Estoques em 1 de janeiro	7	157.305	129.221
Custo de produção total		316.692	133.617
Compras para revenda		4.977	7.198
Variação do valor justo da colheita de grãos		23.006	1.244
Recuperação de impostos		(25.576)	(22.906)
Ajuste a valor de mercado			
Ajuste preço da cana		2.689	1.374
Perdas por quebras com transporte		(2.921)	1.643
Outros			190
Estoques no final do período	7	<u>(225.742)</u>	<u>(87.443)</u>
Custos das vendas		<u>250.430</u>	<u>164.138</u>

		Consolidado	
	Nota	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Estoques em 1 de janeiro	7	178.320	148.587
Custo de produção total		320.414	144.215
Compras para revenda		5.102	9.198
Variação do valor justo da colheita de grãos		26.860	1.508
Recuperação de impostos		(25.185)	(23.213)
Ajuste a valor de mercado			(47)
Ajuste preço da cana		2.689	1.379
Perdas por quebras com transporte		(3.148)	1.676
Outros			79
Estoques no final do período	7	<u>(236.139)</u>	<u>(96.802)</u>
Custos das vendas		<u>268.913</u>	<u>186.580</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas por natureza

18.1 Controladora

					Controladora	
					31 de março de 2021	31 de março de 2020
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	6.178	15.537	1.500	9.564	32.779	26.521
Encargos de depreciação e amortização	1.657	78.106	754	1.240	81.757	79.691
Depreciação do direito de uso	35.252	7.705	27	189	43.173	42.048
Insumos agrícolas	46.367				46.367	36.473
Insumos Industriais		11.905			11.905	6.638
Cana comprada a fornecedores		942			942	
Combustíveis e lubrificantes	2.802	24.955	35	137	27.929	10.886
Despesas de transporte		719	13.962	10	14.691	1.489
Energia elétrica		863	84	134	1.081	1.435
Despesas com distribuição de energia			2.105		2.105	1.515
Manutenção e reparos	884	7.656	79	217	8.836	6.170
Contratação de Obras e Serviços	11.062	5.217			16.279	11.981
Impostos e taxas	80	3.487	12	68	3.647	1.980
Serviços profissionais	372	475	204	4.320	5.371	4.380
Comissões			203		203	160
Contingências				722	722	1.109
Aluguéis	245		31	158	434	31.075
Seguro	274	271	17	19	581	280
Despesas de viagem	80	29	3	63	175	446
Outras despesas e custos	407		231	370	1.008	984
Subtotal	105.659	157.867	19.247	17.211	299.984	265.261
Cana de açúcar própria consumida (i)		149.893			149.893	43.352
Total custos e despesas	105.659	307.760	19.247	17.211	449.877	308.613

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Consolidado

						Consolidado	
					31 de março de 2021	31 de março de 2020	
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total	
Salários e benefícios a empregados	9.251	15.762	2.231	12.354	39.598	33.728	
Encargos de depreciação e amortização	1.791	78.871	1.041	1.338	83.041	86.207	
Depreciação do direito de uso	38.736	8.235	27	189	47.187	46.390	
Insumos agrícolas	49.612				49.612	38.803	
Insumos Industriais		12.140			12.140	7.150	
Cana comprada a fornecedores		942			942		
Combustíveis e lubrificantes	3.263	24.963	42	148	28.416	11.985	
Despesas de transporte		774	14.570	11	15.355	1.972	
Energia elétrica		1.137	86	150	1.373	1.710	
Despesas com distribuição de energia			2.673		2.673	1.982	
Manutenção e reparos	1.113	7.723	310	260	9.406	6.754	
Contratação de Obras e Serviços	11.813	5.243			17.056	12.418	
Impostos e taxas	88	3.487	263	92	3.930	2.033	
Serviços profissionais	427	484	581	5.017	6.509	4.671	
Comissões			313		313	369	
Contingências			0	1.633	1.633	1.566	
Aluguéis	319	21	192	200	732	34.073	
Seguro	282	272	21	37	612	311	
Despesas de viagem	84	29	3	87	203	490	
Outras despesas e custos	548	596	405	61	1.610	1.111	
Subtotal	117.327	160.679	22.758	21.577	322.341	293.723	
Cana de açúcar própria consumida (i)		149.981			149.981	47.046	
Total custos e despesas	117.327	310.660	22.758	21.577	472.322	340.769	

(i) Valor correspondente ao total de cana colhida avaliada a mercado

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(1.153)	1.379	(1.172)	1.299
Atualização de AVJ pela venda de subsidiária		11.106		11.106
Venda de materiais diversos	(317)	(656)	(364)	(713)
Ajustes de inventários físicos	(431)	214	(518)	47
(Perdas) / Ganhos com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i>	(49.984)	64.363	(49.984)	64.409
Reversão de provisão para contingências	394	477	263	481
Recuperação de despesas	53	5.910	66	5.910
Provisão/(reversão) <i>impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos/bens	46	(2.474)	45	(3.385)
Receita de locação entre cia	315	625	(298)	12
Ganhos com indenização de seguros	401	539	401	539
Resultado da venda de Cbios	2.449		2.610	
Pagamento de fundo estadual - Subvenções	(488)		(609)	
Outros	(577)	2.454	(592)	2.606
	<u>(49.292)</u>	<u>83.937</u>	<u>(50.152)</u>	<u>82.311</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	1.590	4.710	1.745	5.104
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas (ii)	53.715		54.245	
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (iii)	329			
Juros recebidos	47	92	72	102
Outras receitas financeiras	467	303	546	1.595
Total das receitas financeiras	56.148	5.105	56.608	6.801
Despesas financeiras				
Empréstimos com partes relacionadas	(40.743)	(17.212)	(41.427)	(17.873)
Empréstimos bancários	(35.749)	(30.068)	(37.480)	(31.519)
Despesas liquidação antecipada de empréstimos		(307)		(307)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(10.416)	(5.867)	(10.750)	(6.526)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(6.006)	(5.423)	(6.006)	(5.486)
IOF	(23)	(70)	(116)	(83)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas		(10.497)		(10.721)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio			(991)	
Outras despesas financeiras	(1.298)	(545)	(1.462)	(2.455)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	2.115	2.250	2.388	2.459
Total das despesas financeiras no resultado	(92.120)	(67.739)	(95.844)	(72.511)
Resultado financeiro	(35.972)	(62.634)	(39.236)	(65.710)

- (i) Na Companhia os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

* * *